

08.11.2019

Testes laboratoriais encomendados pelo governo de Pernambuco atestam que todas as 16 praias atingidas com mais intensidade por manchas de óleo nas últimas semanas estão liberadas para o banho.

Os testes, elaborados pela **UFPE** (Universidade Federal de Pernambuco) e Itep (Instituto de Tecnologia de Pernambuco), não detectaram presença de hidrocarbonetos, compostos orgânicos encontrados no petróleo. Também foi realizada análise para benzeno, que também é liberado após a decomposição do óleo cru.

A última coleta foi realizada no dia 31 de outubro. Anteriormente, havia apenas diagnósticos relativos ao índice de balneabilidade, que só levava em consideração a presença de coliformes fecais na água do mar.

Na lista das praias liberadas, estão as famosas Carneiros, Maracaípe, Muro Alto e Tamandaré, todas no litoral sul do estado.

Apenas na coleta realizada nos dias 24 e 26 de outubro, a praia de Itapuama, no Cabo de Santo Agostinho, apresentou índice de hidrocarbonetos acima do limite previsto pela resolução do Conama 357/2005. No exame realizado no dia 31 de outubro, a presença do material tóxico não foi identificada.

Na manhã desta sexta-feira (8), o Parque Nacional de Abrolhos, um dos principais berços de biodiversidade marinha do Atlântico Sul, foi reaberto para visitação.

Abrolhos já estava fechado no dia 1º quando as autoridades confirmaram no dia 2 (último sábado) a presença de fragmentos de óleo na praia norte da Ilha de Santa Bárbara, uma das cinco que formam o arquipélago.

Em nota, o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) informou que o parque foi reaberto porque não foram encontrados mais fragmentos de óleo no local.

[Link da matéria](#)